

**TERRITÓRIO
PORTUGAL.**

***Territórios
(D)Estruturados***

*Álvaro Domingues
CEAU-FAUP*



AMBIENTE

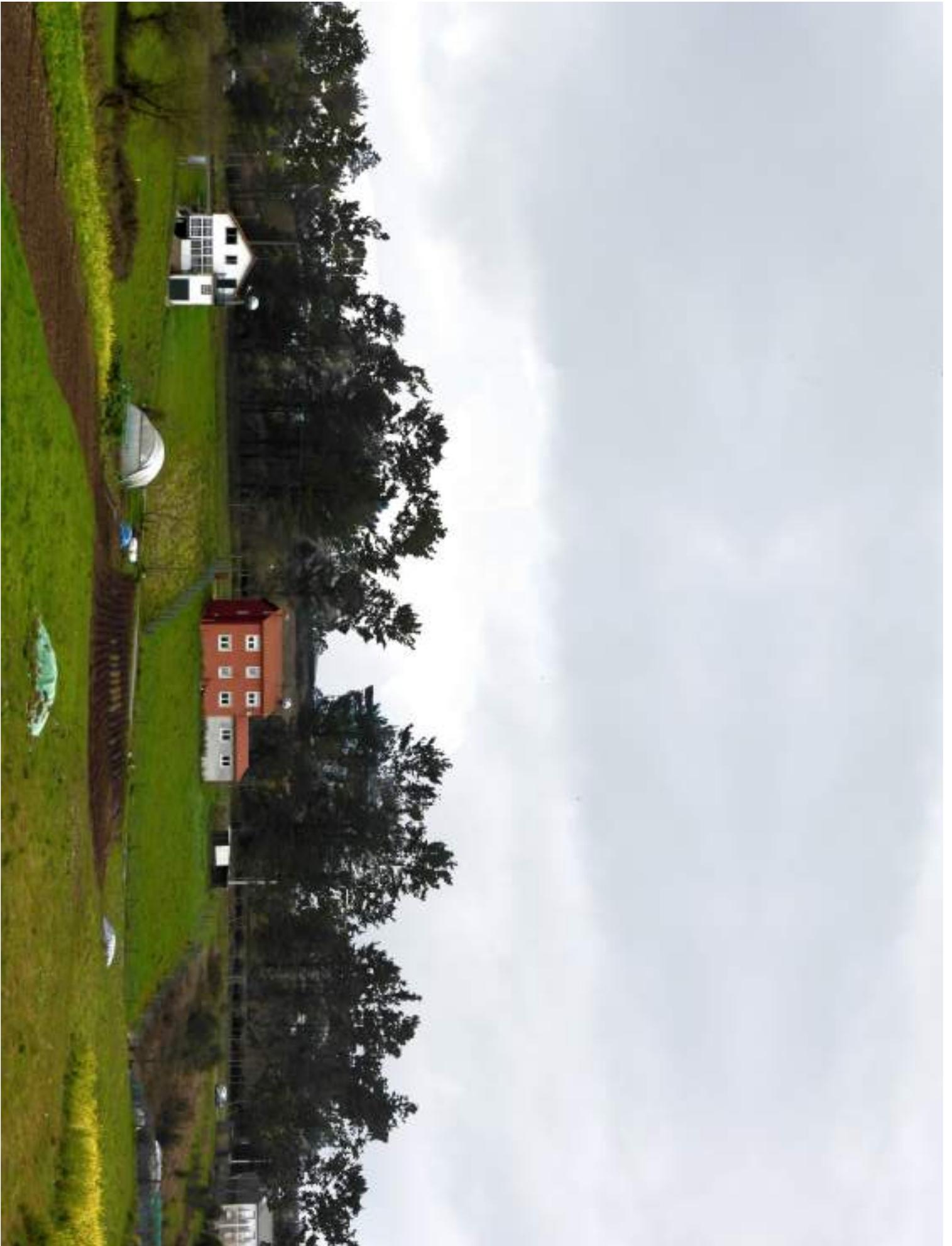


Magnolia



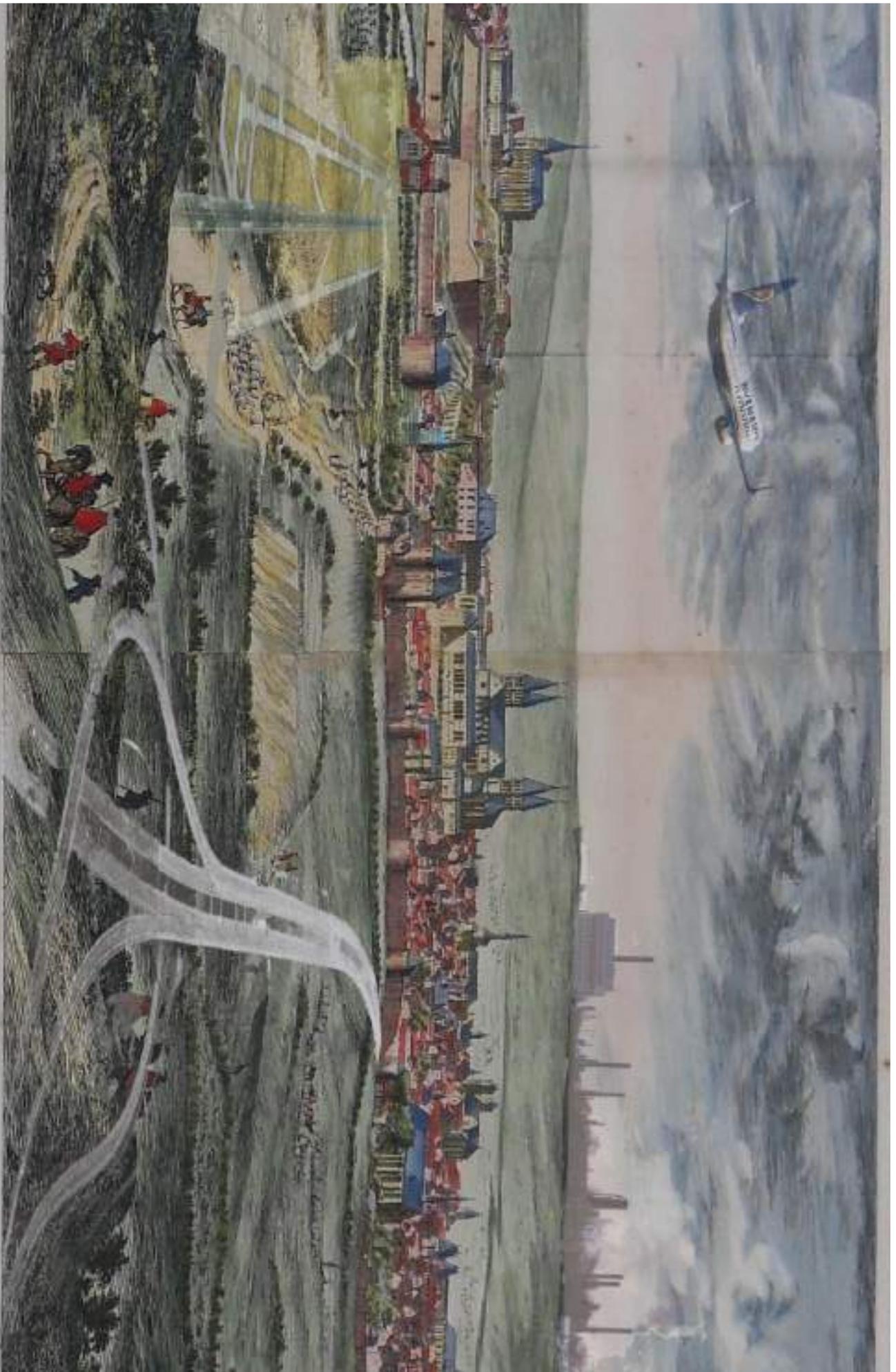
Estas quatro variáveis, que podem ser aplicadas da mesma forma às cinco partes da planta - raízes, caule, folhas, flores, frutos - especificam a extensão disponível para uma representação suficientemente clara para que a articulemos segundo uma descrição aceitável para todos: Confrontados com a mesma entidade individual, todos serão capazes de dar a mesma descrição; E, inversamente, dada essa descrição, todos serão capazes de reconhecer as entidades individuais que lhe correspondem. Nesta articulação fundamental do visível, o primeiro confronto da linguagem e das coisas pode agora ser estabelecido de uma maneira que exclui toda a incerteza. Cada parte visivelmente distinta de uma planta ou de um animal é assim descrita na medida em que lhe são aplicáveis quatro séries de valores. Esses quatro valores que afetam e determinam qualquer elemento ou órgão são o que os botânicos definem como sendo a sua estrutura. "Pela estrutura das partes de uma planta, queremos dizer a composição das peças que compõem seu corpo."







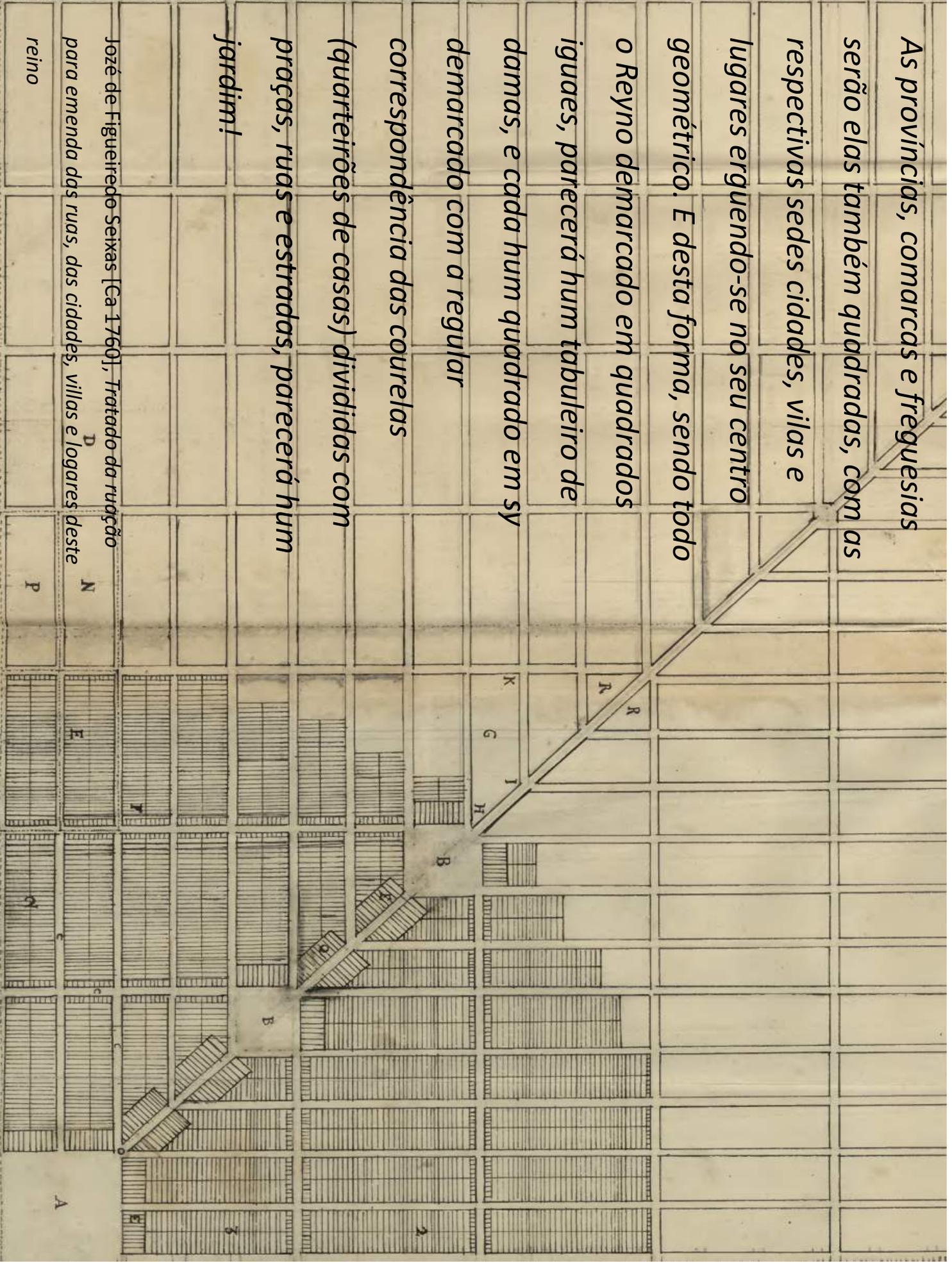




Vue et perspective de la Ville et Citadelle de Québec

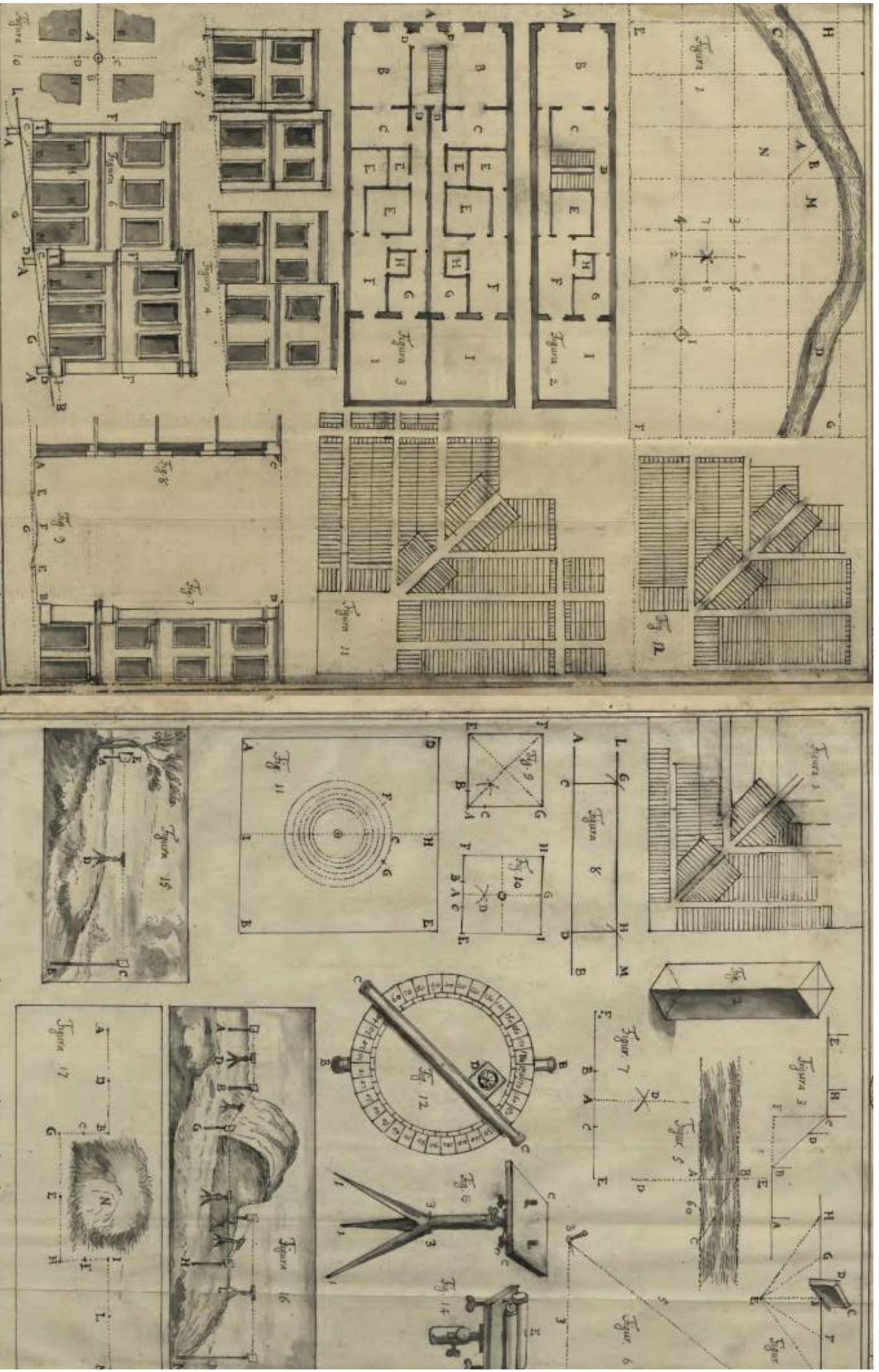


As províncias, comarcas e freguesias
 serão elas também quadradas, com as
 respectivas sedes cidades, vilas e
 lugares erguendo-se no seu centro
 geométrico. E desta forma, sendo todo
 o Reyno demarcado em quadrados
 iguaes, parecerá hum tabuleiro de
 damas, e cada hum quadrado em sy
 demarcado com a regular
 correspondência das courelas
 (quarteirões de casas) divididas com
 praças, ruas e estradas, parecerá hum
 jardim!

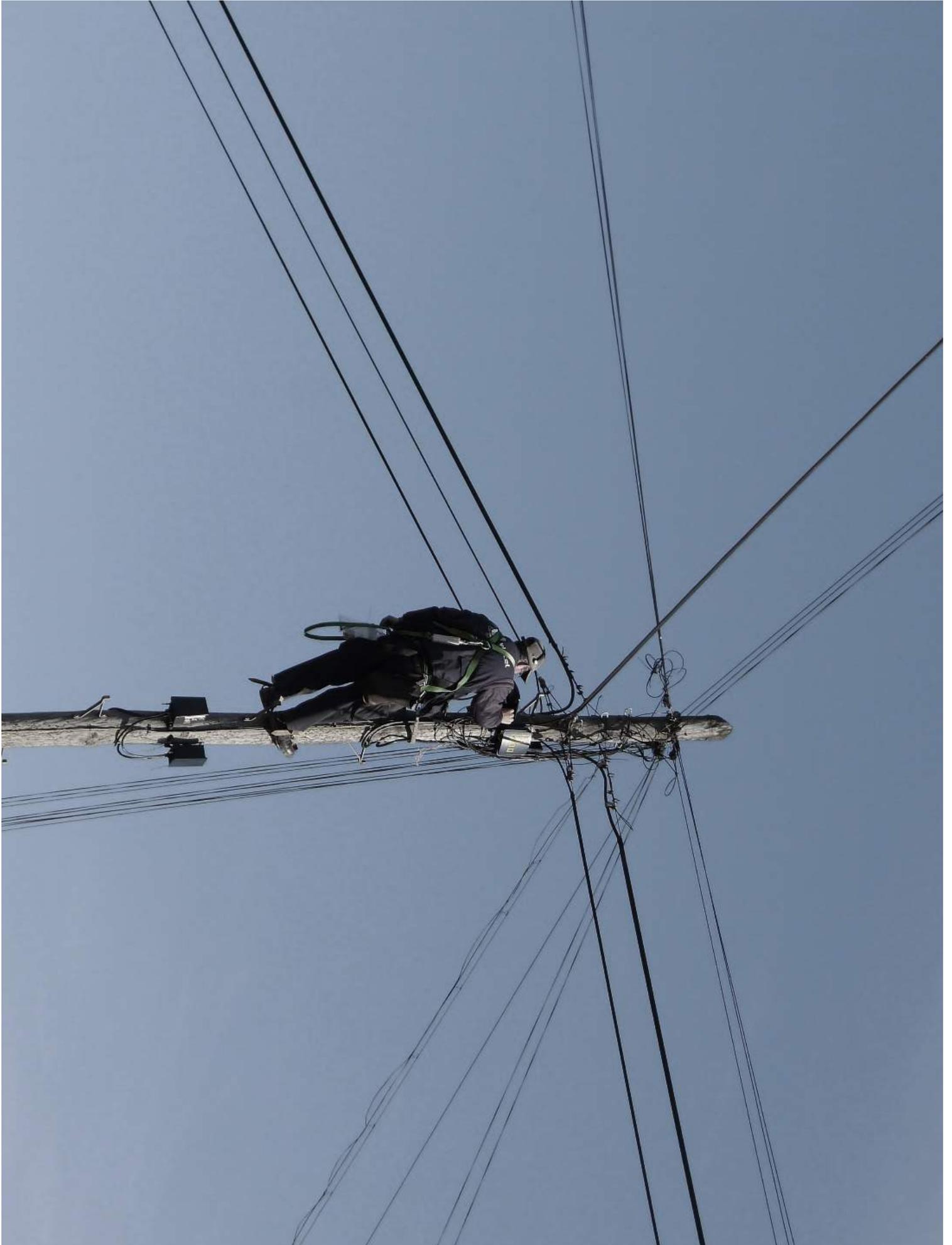


Jozé de Figueiredo Seixas [Ca 1760], *Tratado da rução*
 para emenda das ruas, das cidades, villas e logares deste
 reino

As estradas que conduzem a servidam de humas Povoações a outras devem sair de hua Povoação em linha recta com as ruas centraes e principaes da Povoação e continuar a mesma rectidam athe outras Povoações, e entrar nellas fazendo a mesma linha recta com as suas ruas centraes (...)



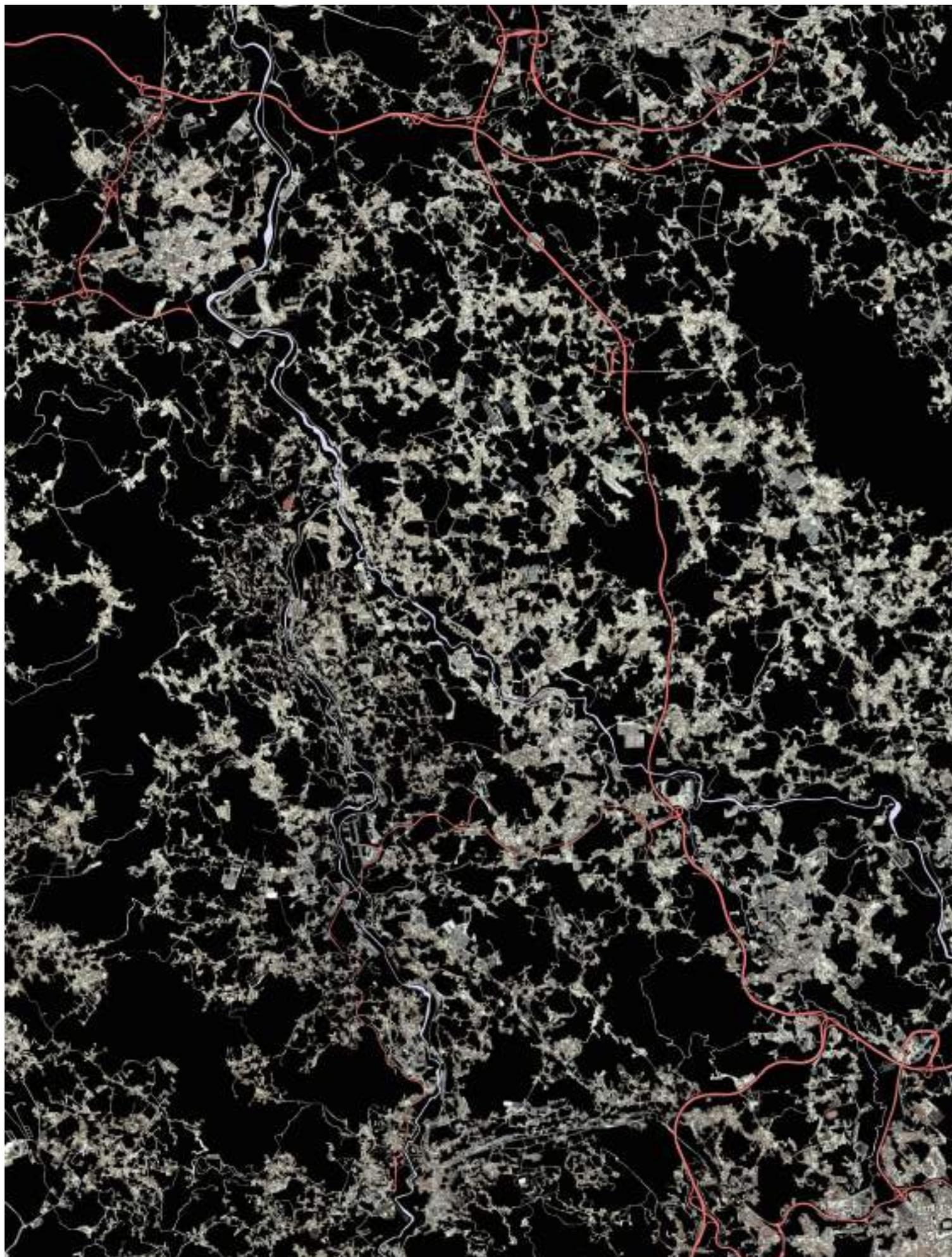














COMPLEXITY

THE EMERGING SCIENCE
AT THE EDGE OF ORDER AND CHAOS

W. MITCHELL WALDRUP



R.M. Peters

Mus Insignis Pall.

The Natural Order

Mus arcanus Pall.

Ruth Marten, 2005

1 7/16

















El Atlas del Rey Planeta, Pedro Teixeira, 1634



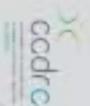


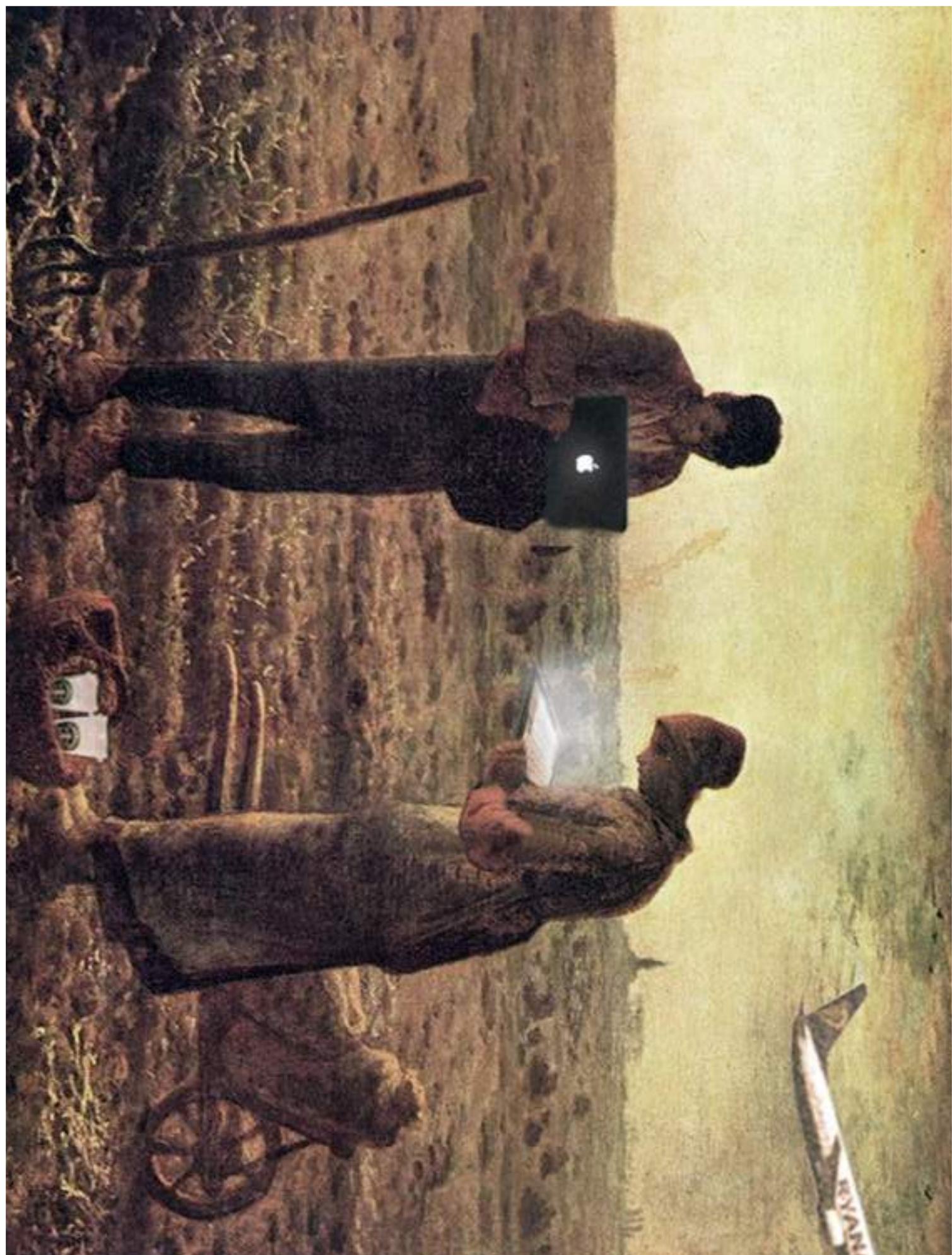


TERRITÓRIO PORTUGAL.



AMBIENTE





As estradas que conduzem a servidam de humas Povoações a outras devem sahir de hua Povoação em linha recta com as ruas centraes e principaes da Povoação e continuar a mesma rectidam athe outras Povoações, e entrar nellas fazendo a mesma linha recta com as suas ruas centraes (...)

As provincias, comarcas e freguesias serão elas também quadradas, com as respectivas sedes cidades, villas e lugares erguendo-se no seu centro geométrico. E desta forma, sendo todo o Reyno demarcado em quadrados iguaes, parecerá hum tabuleiro de damas, e cada hum quadrado em sy demarcado com a regular correspondência das courelas (quarteirões de casas) divididas com praças, ruas e estradas, parecerá hum jardim!

Jozé de Figueiredo Seixas [Ca 1760], Tratado da ruação para emenda das ruas, das cidades, villas e logares deste reino